

EM OBRAS

Burocracia emperra obras do Bosque Municipal, que não tem data para ser reaberto

Pais se queixaram do fato de o Bosque estar fechado no período das férias

PAULO DESIDÉRIO / Redação DS

Fechado desde a primeira semana de setembro do ano passado para reforma e obras de revitalização, o Parque Municipal Ilto Ferreira Coutinho não ficará pronto no prazo estipulado. A princípio, a expectativa de conclusão da obra era em até 120 dias, com reabertura ainda em dezembro, conforme o secretário de Meio Ambiente, Magno César. Posteriormente, falou-se em entrega para janeiro, o que não acontecerá, uma vez que o mês está em sua reta fi-

nal e os reparos não serão finalizados a tempo.

Alguns vereadores tangaraenses foram cobrados com relação ao término das obras no local, em especial por pais que gostariam de visitar e usufruir do espaço ao longo das férias escolares dos filhos. Um dos parlamentares que encami-

“
Apesar de prazos, depende de aprovação de medições

nhou ofício ao Executivo Municipal reproduzindo os questionamentos da população foi o presidente da Comissão de Edu-

cação e Esporte do Legislativo, Sebastian Ramos (PSB), que solicitou informações acerca do cronograma da obra.

Recebido na última quarta-feira, 29, o documento obteve resposta do gabinete do prefeito Fábio Martins Junqueira (MDB), endereçado à presidência da Câmara. O Município declarou que trâmites burocráticos estão atravancando a entrega da obra que prevê alterações na fachada e também na parte interna do bosque.

“Apesar de prazos contratuais, depende de aprovação de medições pela Equipe de Engenharia da Caixa Econômica Federal e liberação de recursos para pagamento, o que provoca alteração nos prazos contratuais e diante disso, também para garantir a qualidade das obras, não há como precisar a data



Bosque Municipal está em obras

de inauguração ou liberação do uso”, diz o documento.

Dentre as mudanças na obra que ainda não tem data para ser entregue

estão a instalação de pavers na pista de caminhada, canaletas nas laterais, novos bancos e lixeiras, além de uma fonte luminosa logo na entrada.



Novo modelo de placa quando instalado

NOVO MODELO

Placas do Mercosul passam a valer no sábado

Modelo deve ser adotado ao primeiro emplacamento ou transferência

GI/MT

A placa do Mercosul passa a ser exigida a partir deste sábado, 1º de fevereiro, em todo o país. Entretanto, de acordo com o Departamento de Trânsito de Mato Grosso (Detran-MT), Mato Grosso e outros 17 estados ainda não aderiram ao sistema.

Por outro lado, o Detran-MT já realizou todas as alterações necessárias para a implantação do novo modelo de emplacamento e aguarda a gestão por parte do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) para aderir a esse novo modelo de pla-

ca. O prazo estimado para a adesão é de 60 dias, a partir do dia 31 de janeiro.

O novo modelo deve ser adotado pelos proprietários de veículos que fizerem o primeiro emplacamento e os que precisarem de transferência para outro município ou estado.

A obrigatoriedade deste novo modelo está prevista na Resolução nº 780/2019 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), que também prevê a instalação da nova placa em ca-

“
Mato Grosso e outros 17 estados ainda não aderiram ao sistema

sos de roubo, furto, dano ou extravio da placa, e nos casos em que haja a necessidade da segunda placa traseira.

Ainda segundo o Detran-MT, o valor atual do par de placas no estado é de aproximadamente R\$ 120. O valor cobrado pelo estampador. Esse serviço é realizado por empresas credenciadas.

Porém, será feito um estudo para a fixação do valor máximo a ser cobrado. Essa medida evitará cobrança abusiva e permitirá a prática da livre concorrência, garantindo menores preços para o cidadão.

Quem precisará trocar - Veículos novos: Primeiro emplacamento. Veículos em circulação: Troca de município e/ou estado; Se as placas forem furtadas; Se as placas forem danificadas.